

REFLEXÃO AÇÃO - RECONSTRUÇÃO HISTÓRICA: DESAFIOS QUE PERMANECEM PARA O ENSINO MÉDIO NA REALIDADE BRASILEIRA E POSSIBILIDADES DE EXPLICAÇÃO

DORIGO, Silvana¹; HUSAK, Wanda S.¹; TAVARES, Rubens¹; MARTINS, Richard¹; MACEDO, Orlando de¹; ACCO, Tania¹; BARNABÉ¹, Valtemir; BARROS, Marco A. de²; PREGOLINI, Oswaldo¹; GIANOTTO, Rosa do C. L.¹; SKROBOT, Rosangela A.¹; SOUZA, Telma A. R. de¹; PSZYBYLSKI, Rafael F.¹; WOJTECKI, Thiago J.¹; FANK, Elisane³; RODRIGO, Carolina M. P.³; SILVA, Sergio L. A. da¹; ANDRADE, Sandra M. de¹; ROSA, Érika G. da⁴.

1 Professores da Rede Estadual de Ensino do Estado do Paraná, Membros do Grupo de Estudos Pacto Nacional para o Fortalecimento do Ensino Médio do Colégio Estadual do Paraná/ Turma 2.

2 Professor da Rede Estadual de Ensino do Estado do Paraná, Membro do Grupo de Estudo Pacto Nacional para o Fortalecimento do Ensino Médio do Colégio Estadual do Paraná/ Turma 3.

3 Professoras Pedagogas da Rede Estadual de Ensino do Estado do Paraná, Membros do Grupo de Estudos Pacto Nacional para o Fortalecimento do Ensino Médio do Colégio Estadual do Paraná/ Turma 2.

4 Professora Pedagoga da Rede Estadual de Ensino do Estado do Paraná, Orientadora de Estudos do Pacto Nacional para o Fortalecimento do Ensino Médio do Colégio Estadual do Paraná/ Turma 2.

Fomento para a Formação de Professores da Escola Pública – Programa do Ministério da Educação, Governo Federal, Universidade Federal do Paraná, Secretaria de Educação do Estado do Paraná.

Os desafios que ainda permanecem na realidade brasileira no Ensino Médio público são: universalização; infraestrutura, formação e currículo.

A preocupação com a universalização do Ensino Médio se deu no transcorrer da história brasileira, porém com barreiras existentes nos aspectos sociais, políticos e culturais.

É necessário, no entanto, tornar ainda mais significativo o conhecimento para os estudantes inseridos no Ensino Médio, como também as escolas proporcionarem aos professores um planejamento de trabalho integrado entre as áreas do conhecimento para um direcionamento comum.

A história da educação indica uma dualidade estrutural do ensino. Desde a Reforma Francisco Campos, passando pela Reforma Gustavo Capanema (5692/71). A reforma do Ensino Médio se consolida na dualização do ensino propedêutico e técnico, conforme configuração histórica separada entre “ricos e pobres”.

Um dos desafios a enfrentar é a universalização deste nível e da própria configuração social, política, econômica e cultural do modo de produção as insuficiências do Ensino Médio, contidos nas relações macro estruturais.

Na esteira destas relações presencia-se histórica e pedagogicamente a precarização do currículo, bem como, dos próprios conteúdos básicos das

disciplinas curriculares. Atualmente os estudantes chegam às universidades sem compreensão dos fundamentos dos conteúdos básicos. Tal análise se funda na necessidade de discutir e compreender a identidade do Ensino Médio no Brasil.

O desafio das escolas públicas também está em conceber os sujeitos (adolescentes) nelas inseridos. Lida-se com jovens, cuja adolescência tardia é concebida pela sociedade do pragmatismo, do mundo virtual e descartável, cujo os valores são mutáveis tanto quanto a lógica pós-moderna.

O pragmatismo tornou para os adolescentes tudo tão fácil e descartável que a falta de expectativa parece estar inserida no aprender.

Neste contexto um dos grandes desafios é reconstruir a identidade docente, compreender os sujeitos do Ensino Médio, analisar este nível de ensino em suas relações macro estruturais para então discutir o currículo.

Os professores assim, vivem a angústia de buscar possibilidades e explicações para oferecer melhoras diante do desamparo e desespero da educação escolar e números cada vez maiores de estudantes fora da escola.

Contudo, traçam-se sempre possibilidades de melhoras tais como: melhor estrutura nas escolas, formação de equipe administrativa nas escolas não dependentes a mandatos de governos, reformulação curricular com participação de toda comunidade escolar, por meio de amplas discussões e valorização dos profissionais da educação com cotas para professores de escolas públicas em pós-graduação a nível mestrado e doutorado.

DESAFIOS QUE PERMANECEM PARA O ENSINO MÉDIO: RECONSTRUÇÃO HISTÓRICA - REFLEXÃO E POSSIBILIDADES DE AÇÃO

FIDELIX, Lucielene¹; CHIMENES, Lilian A.; OLIANI, Maria L.; TENIUS, Mary Donda; PAIVA, Léa L.; SCHAFFER, Margarete; ANDRADE, Myriam S. de; CAMARGO, Mara V. da S. P.; ROSA, Érika G. da².

1 Professoras Pedagogas da Rede Estadual de Ensino do Estado do Paraná, Membros do Grupo de Estudos Pacto Nacional para o Fortalecimento do Ensino Médio do Colégio Estadual do Paraná/ Turma 3.

2 Professores da Rede Estadual de Ensino do Estado do Paraná, Membros do Grupo de Estudos Pacto Nacional para o Fortalecimento do Ensino Médio do Colégio Estadual do Paraná/ Turma 3.

3 Professora Pedagoga da Rede Estadual de Ensino do Estado do Paraná, Orientadora de Estudos do Pacto Nacional para o Fortalecimento do Ensino Médio do Colégio Estadual do Paraná/ Turma 2.

Fomento para a Formação de Professores da Escola Pública – Programa do Ministério da Educação, Governo Federal, Universidade Federal do Paraná, Secretaria de Educação do Estado do Paraná.

Os desafios que permanecem no Ensino Médio se assemelham aos ocorridos em 1931. O grande desafio está na formação integral do sujeito, sem elitização trazendo o jovem para a escola, garantindo sua permanência e conclusão dos estudos com sucesso.

É necessário investir na universalização da educação, garantindo uma escola capaz de propiciar a aprendizagem de conteúdos historicamente acumulados pela humanidade nos diversos campos.

A educação necessita ter um olhar fidedigno à inclusão, com qualidade referencial.

As possibilidades de enfrentamento destes desafios vêm por meio de propostas realizadas nas instituições educacionais, tais como mais investimentos e ampliação em projetos de laboratório para a aplicação de práticas de conhecimentos teóricos; incentivo às iniciativas de pesquisa voltadas aos interesses dos alunos; conferir qualidade no sistema educativo através da promoção de políticas de melhoria nas condições de trabalho das escolas e investimentos na formação continuada dos profissionais da educação.